

COVID-19: do ensino à distância ao regresso às aulas

Samantha Morais¹, Nuno Lunet^{1,2}

¹ EPIUnit - Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto

² Departamento de Ciências da Saúde Pública e Forenses, e Educação Médica, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

A COVID-19 pode ocorrer em qualquer idade, mas as crianças e jovens com menos de 18 anos representam menos de 10,0% dos casos reportados.¹ Estudos recentes mostram que as crianças e adolescentes são menos suscetíveis à COVID-19, e, quando infetadas, geralmente não apresentam sintomas ou apresentam sintomas leves.⁵ Há alguns casos documentados de possível propagação da doença de crianças para adultos,⁷⁻¹⁰ mas a evidência é escassa, havendo necessidade de perceber o papel das crianças na cadeia de transmissão.^{4, 6} Além disso, poucos surtos em crianças ou escolas foram reportados, e o pequeno número de surtos entre professores e funcionários sugere que a transmissão da COVID-19 em ambientes escolares é limitada.^{1, 11, 12} Estima-se que a COVID-19 tenha uma letalidade global próxima de 2,5%,¹³ atingindo valores mais elevados em pessoas idosas ou com patologias crónicas pré-existentes.^{14, 15} Nos mais jovens (<29 anos de idade), a letalidade é 0,3%.¹⁶ Na China, foi reportado um óbito em 965 casos notificados de COVID-19 em crianças e jovens com menos de 20 anos¹⁷ e, nos Estados Unidos, foram reportados 270 óbitos em mais de 219 mil casos em crianças e jovens com menos de 18 anos. Em Portugal, foram declarados três óbitos em 112 mil casos confirmados de COVID-19 em crianças e jovens com menos de 20 anos.¹⁹

A evolução da COVID-19 exigiu a implementação de medidas para conter a propagação da pandemia, entre as quais, o encerramento de estabelecimentos de ensino, como forma de promover o distanciamento social.²⁰ A China foi o primeiro país a instituir medidas para conter o surto da COVID-19, com o encerramento de escolas e universidades a iniciar a 26 de janeiro de 2020 e uma cobertura nacional atingida a 21 de fevereiro.²¹ Na Europa, a Itália suspendeu o ensino presencial nas regiões mais afetadas no dia 25 de fevereiro de 2020, e oito dias mais tarde alargou a medida a todo o país.²¹ O Governo Português decretou a suspensão das atividades letivas e não letivas e formativas com presença de estudantes em estabelecimentos de ensino públicos desde 16 de março de 2020.²¹ As universidades portuguesas já tinham vindo a tomar decisões de encerramento durante as semanas anteriores,²²⁻²⁴ com algumas a suspender toda a atividade letiva presencial até ao final do ano letivo de 2019/2020.^{24, 25} As atividades nos jardins de infância e creches também foram encerradas.²⁶ Em abril de 2020, cerca de 90% da população estudantil do mundo – aproximadamente 1,5 mil milhões de crianças e jovens – estava afetada pelo encerramento de escolas em 192 países.²¹ Globalmente, os estabelecimentos de ensino estiveram totalmente fechados por uma média de 3,5 meses desde o início da pandemia.²⁷ Em Portugal estiveram afetados mais de dois milhões de estudantes, incluindo 712 mil crianças do ensino pré-escolar e básico, 1,1 milhão de jovens do ensino secundário e 347 mil do ensino superior, durante cerca de 3,5 meses. A Tabela 1 apresenta informações detalhadas sobre a suspensão de aulas presencias em alguns países.

Considerando a grande dimensão da comunidade escolar, o encerramento de estabelecimentos de ensino durante a pandemia pode contribuir de forma importante para interromper as cadeias de transmissão, entre alunos, professores e respetivas famílias.^{28, 29} Estudos anteriores mostram uma redução média do pico de epidemias de outras infeções respiratórias em quase 30% com o encerramento de escolas em conjunto com outras medidas de distanciamento social,²⁸ e alguns

estudos de simulação estimam reduções de 20% a 60%.³⁰ De facto, o encerramento de estabelecimentos de ensino já foi utilizado com sucesso em pandemias anteriores, como a gripe espanhola de 1918, a gripe asiática de 1957 e mais recentemente a pandemia de gripe A de 2009.²⁹ No entanto, sabe-se que a contribuição relativa do encerramento de escolas para o controlo da transmissão provavelmente terá um maior efeito se o vírus tiver uma transmissibilidade baixa (número reprodutivo [R_0] <2) e se as taxas de ataque forem maiores em crianças do que em adultos, que parece não ser o caso da COVID-19.³¹ Na China, as estimativas do R_0 de COVID-19 oscilaram entre 2,2 e 2,68 (média:2,44). Além disso, estima-se que a taxa de ataque aumenta com a idade, sendo particularmente mais baixa em crianças até aos 10 anos.^{18, 19, 32-34} Dados de simulação mostram que o encerramento de estabelecimentos de ensino, a curto ou médio prazo (duas a quatro semanas), não têm grande efeito na curva epidemiológica da COVID-19 ou nos recursos de saúde disponíveis (por exemplo, o número de hospitalizações, internamentos nas unidades de cuidados intensivos ou necessidade de uso de ventilador).³⁵ No entanto, encerramentos mais longos (oito a 20 semanas) podem ter um maior impacto, particularmente no que diz respeito à disseminação da COVID-19 na comunidade.³⁵ Estima-se que o encerramento de escolas como medida usada de forma isolada poderá evitar dois a quatro por cento das mortes devido à COVID-19,³¹ mas espera-se que estratégias que conjuguem a higiene e a etiqueta respiratória, o distanciamento social e o isolamento domiciliário, tenham um impacto maior na disseminação da doença e nos recursos de saúde disponíveis.³⁵ Em particular, um estudo avaliou o efeito de intervenções não farmacológicas na redução da transmissibilidade de SARS-CoV-2 em 130 países e territórios entre janeiro a junho de 2020, e demonstrou que o encerramento de escolas e restrições de movimento interno tiveram a maior eficácia, com outras medidas a serem eficazes em condições específicas de implementação.³⁶

O encerramento de estabelecimentos de ensino, especialmente a sua manutenção por períodos prolongados, tem consequências negativas que devem ser consideradas para uma avaliação abrangente do impacto desta medida. Devem considerar-se os efeitos diretamente relacionados com o processo de ensino-aprendizagem e com a perturbação do curso normal do ano letivo, mas também custos sociais e económicos, e o potencial para condicionar a disponibilidade de profissionais envolvidos em atividades consideradas essenciais. Para um elevado número de pais que têm de ficar em casa para acompanhar os filhos, o encerramento de escolas resulta em perdas salariais e numa diminuição da produtividade.^{28, 29} Em vários países, os governos implementaram medidas para ajudar os pais que não podem trabalhar em casa e têm de cuidar dos filhos (Tabela 1 – Apoio social). Nos Estados Unidos, a “Emergency Family Medical Leave” esteve disponível para pais que não pudessem trabalhar, presencialmente ou em teletrabalho.³⁷ Na França, os pais que precisaram de ficar em casa com uma criança com menos de 16 anos tiveram direito a uma licença médica paga.³⁸ Em Portugal, os pais que tiveram de ficar com os filhos menores de 12 anos em casa e que não puderam estar em regime de teletrabalho receberam 66% do seu salário suportado pela Segurança Social e a entidade empregadora; no caso da função pública, exceto o setor empresarial do estado, este apoio é assegurado pela entidade empregadora.²⁶ O desempenho dos serviços de saúde e de outros setores essenciais também foi afetado por estas medidas, uma vez que muitos dos trabalhadores no setor da saúde tiveram de interromper a sua atividade para prestar assistência aos filhos. De facto, um estudo de simulação nos Estados Unidos estimou que a letalidade por COVID-19 pode aumentar de 2,00% para 2,35% devido ao absentismo de profissionais de saúde, e dessa forma o encerramento de escolas poderá contribuir para um número maior de mortes do que o prevenido.³⁹ Contudo, é importante referir que quase todos os países, incluindo Portugal, mantiveram um pequeno número de escolas abertas para acomodar crianças que não pudessem estar em casa, especialmente os filhos de trabalhadores considerados essenciais para a resposta à COVID-19,⁴⁰⁻⁴² o que provavelmente contribuiu para minorar estes impactos (Tabela 1 – Suspensão de aulas presenciais).

Interessa ainda considerar outras valências das escolas, que não são apenas locais para educar, mas também para almoços escolares. Muitas crianças e jovens, especialmente aquelas mais desfavorecidas, dependem de refeições escolares gratuitas ou com desconto para uma alimentação saudável.⁴³ Em vários países, enquanto as escolas estiveram encerradas, os almoços escolares foram entregues às famílias, em modo *takeaway* ou através da emissão de cartões de refeição para usar em qualquer estabelecimento comercial de venda de alimentos e/ou refeições (Tabela 1 – Apoio Social). Outras estratégias incluíram a mobilização do transporte escolar para entregar refeições e a criação de parcerias com serviços de entrega de alimentos.^{44, 45} Em Portugal, durante o encerramento dos estabelecimentos escolares foram disponibilizadas refeições aos alunos mais carenciados dos jardins de infância e escolas do primeiro ciclo, como habitualmente, mas tiveram de ser recolhidas pelos encarregados de educação.^{41, 46}

Em todos os países em que houve encerramento de escolas e universidades, foram desenvolvidos esforços para garantir a continuação das atividades letivas de forma não presencial, o que se constitui como uma prioridade, mas também um desafio, para os governos, diretores de escolas, professores, alunos e pais ou encarregados de educação. Neste contexto, as entidades governamentais lançaram campanhas de consciencialização ou estratégias de comunicação à distância para todos os grupos envolvidos de forma a comunicar o plano de programas de ensino à distância (Tabela 1 – Estratégias de ensino à distância).²¹ Em Portugal, a Direção-Geral da Educação, em colaboração com a Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional lançaram o site “Apoio às Escolas”⁴⁷ com um conjunto de recursos para apoiar o uso de metodologias de ensino à distância para que os processos de ensino e aprendizagem pudessem continuar. A Federação Nacional de Professores e a Confederação Nacional das Associações de Pais reiteraram a necessidade de serem criadas condições para que todos os alunos possam ser envolvidos e comprometidos no trabalho a desenvolver durante a suspensão das aulas presenciais.^{48, 49}

Na maioria dos países foi utilizada a Internet, através de plataformas *online*, para continuar as atividades letivas, com os professores de escolas e universidades a serem incentivados a utilizar aplicações para apoiar a comunicação com estudantes e encarregados de educação, bem como administrar aulas interativas em direto ou gravar aulas, e outras funcionalidades, como discussões e trabalhos em grupos pequenos em salas de aulas virtuais. Dado que as escolas são também centros de atividade social e relações humanas,⁵⁰ estas atividades aumentaram as oportunidades para interação social e ligação comunitária que também são essenciais para a aprendizagem e o desenvolvimento.²¹ Algumas universidades criaram grupos comunitários *online* para que todos os estudantes continuassem a relacionar-se durante este período.^{51, 52} Audacity, Blackboard, Canvas, Google Classroom, Meet Meet, Microsoft Teams, Panopto, Screencast-o-matic, Skype for Business Online, VoiceThread e Zoom, são exemplos de plataformas utilizadas para o ensino à distância.²¹ Em Portugal, a plataforma Colibri/Zoom teve mais de 100 mil reuniões e quase dois milhões de participantes durante o mês de março de 2020.⁵³

O ensino à distância impôs, invariavelmente, um fardo tanto para os encarregados de educação como para os estudantes e professores. Muitos pais tiveram de apoiar as crianças, especialmente as mais novas ou aquelas com maiores dificuldades de aprendizagem, no seu novo ambiente de aprendizagem. Em geral, houve um período de adaptação para todos, e os pais ou encarregados de educação tiveram de fazer uma gestão entre a supervisão, trabalho próprio e tarefas domésticas. Também para os professores a transição para o ensino à distância foi exigente e demorada, a requerer familiarização com as ferramentas digitais necessárias para este efeito, assim como adaptação das estratégias habitualmente utilizadas no ensino presencial.⁵⁴⁻⁵⁶ No entanto, para a maior parte dos professores não foi possível efetuar uma transição gradual para esta nova realidade, dada a urgência

em suspender as aulas presenciais devido ao surto da COVID-19 em março de 2020.⁵⁷ Vários países ofereceram apoio pedagógico *online* para os encarregados de educação, assim como diversas plataformas e aplicações de comunicação através dos quais professores e encarregados de educação colaboraram no processo de ensino-aprendizagem.^{21, 44} Em Portugal, a Confederação Nacional das Associações de Pais alertou para o facto de, apesar de ter havido professores que estabeleciam um horário para comunicar com os alunos e que regularmente enviavam trabalho e garantiam um acompanhamento diário, havia também famílias e professores com uma maior dificuldade de adaptação a estas novas estratégias.⁴⁸ A suspensão do ensino presencial por um período prolongado terá um impacto negativo no desempenho dos alunos,⁵⁸ e poderá levar a desvantagens desproporcionais em alunos mais desfavorecidos socialmente que, no geral, tendem a ter menos oportunidades educacionais fora da escola e encarregados de educação com maiores dificuldades em acompanhá-los neste processo.^{21, 59}

Existe uma grande preocupação com as desigualdades no acesso ao ensino baseado em tecnologias de informação e comunicação, visto que, os alunos de contextos desfavorecidos tendem a ter menos acesso a computadores e Internet fora das escolas, e com consequências mais acentuadas durante a pandemia.^{60, 61} Em Portugal, mais de 5% dos agregados familiares com filhos até aos 15 anos não têm acesso à Internet em casa.⁶² Estudos anteriores mostram também que as aulas *online* têm impactos negativos, em particular, nos alunos que já tinham um menor aproveitamento escolar,⁶³ sendo particularmente importante garantir que todos os alunos tenham acesso aos materiais necessários.⁶⁴ Assim, foram introduzidas ou ampliadas as modalidades existentes de ensino à distância utilizando diferentes tecnologias. Além de plataformas *online*, vários países também utilizaram outros meios de divulgação e comunicação para garantir que todos os alunos tivessem acesso aos conteúdos educativos (Tabela 1 – Estratégias de ensino à distância).^{21, 65} Na Argentina, por exemplo, o programa “Seguimos Educando” é uma plataforma de educação multimédia que, através de parcerias com empresas de Internet, garante acesso *online* sem qualquer custo associado e sem o gasto de dados móveis para que todos os estudantes possam ter acesso às matérias escolares durante a suspensão de aulas presenciais devido à pandemia.⁶⁶ Em França, foram emitidas na televisão aulas para vários ciclos de estudo, através da France 2, France 4 ou France 5 num programa intitulado “La maison Lumni”.⁶⁷ Em Portugal, a RTP 2, enquanto serviço público de televisão, e a Rádio Miúdos, tiveram conteúdos e atividades para o ensino pré-escolar.²⁶ Além disso, a programação “#EstudoEmCasa” com transmissões diárias no canal RTP Memória começou a 20 de abril de 2020, para os estudantes do primeiro ao nono ano, entre as 9h e as 17h50, de segunda a sexta-feira, de forma a abranger várias disciplinas. Estas aulas ficaram também disponíveis nas plataformas digitais da RTP e da Direção-Geral da Educação, e foi desenvolvida uma aplicação com todos os conteúdos. A utilização desta programação diária tentou garantir que todos os alunos tivessem acesso aos recursos necessários e complementou o acompanhamento dos professores usando outras plataformas, tais como a Internet, telefone e correio.²⁶ Esta solução de aulas através da televisão aproxima-se do modelo da “Telescola”, um projeto, introduzido em 1965, que teve emissões regulares até 1987, e permitiu a milhares de alunos completarem o ensino dos quintos e sextos anos de escolaridade.⁶⁸ Também no sentido de minimizar as desigualdades do ensino à distância baseado em recursos disponibilizados *online*, o projeto “Student Keep”, lançado a 29 de março de 2020, foi desenvolvido para a partilha de materiais escolares para estudantes que não têm acesso a um computador ou à Internet.⁶⁹

As universidades decidiram suspender as atividades letivas presenciais, de modo autónomo, considerando as interações entre as diferentes faculdades e as autoridades de saúde e proteção civil, assim como a necessidade de mitigar cenários de grande instabilidade que poderiam afetar a vida universitária.²²⁻²⁴ De facto, o encerramento de faculdades e universidades teve implicações generalizadas para estudantes, professores, e para as próprias instituições, incluindo as atividades

letivas mas também os eventos desportivos e cívicos assim como as atividades de investigação. Houve também a suspensão de reuniões presenciais de painéis de seleção e júris para provas académicas de mestrado, doutoramento, agregação e título de especialista, que ocorreram na maioria dos casos por videoconferência, assim como a realização de conferências, seminários e cerimónias.^{24, 70-73} Foi igualmente desaconselhada a mobilidade de estudantes, investigadores e docentes, com várias faculdades e universidades a recomendarem que todos retornassem ou a pedir um adiamento de estadias fora do país.^{24, 72-75} Nos Estados Unidos e Canadá, algumas universidades reembolsaram os estudantes das despesas de alojamento e alimentação.^{24, 72-75} Em Portugal, de modo a minimizar o impacto negativo no aproveitamento dos estudantes e o abandono escolar foram implementadas medidas como o reforço de ação social, a eliminação de juros de mora ou um faseamento no pagamento de propinas.⁷⁶

No contexto do ensino superior a transição para um modelo de ensino à distância terá sido facilitada pela maior disponibilidade e familiarização com os recursos necessários para a sua implementação. Menos de 1% de estudantes com mais de 16 anos não tem Internet em casa,⁶² e várias instituições de ensino superior emprestaram computadores e forneceram dados móveis aos estudantes.⁷⁷ Várias instituições de ensino superior têm experiência com plataformas como Blackboard, Coursera ou Moodle, que utilizam em muitas unidades curriculares e existem também vários cursos em regime não presencial.⁷⁸ Assim, as universidades puderam expandir as suas atividades de e-learning e não tiveram de implementar soluções tecnológicas totalmente novas durante a pandemia de COVID-19.⁷⁹ No entanto, muitas disciplinas e cursos envolvem trabalho de campo, ou incluem componentes práticas que não se ajustam facilmente a modelos de ensino à distância, pela forma como estão estruturadas, ou por envolverem o uso de recursos especializados ou instrumentos sofisticados.^{60, 70} Nestes casos, foi necessário um maior esforço de adaptação às circunstâncias durante a pandemia, através de atividades alternativas oferecidas com a utilização de ferramentas virtuais, estudos de casos e outros tipos de multimédia. Por exemplo, em Portugal, na Universidade de Coimbra, foram disponibilizados na plataforma “Body Interact” casos clínicos virtuais que permitem a interação dos estudantes de medicina com doentes virtuais, simulando as várias etapas no diagnóstico e gestão de doentes com COVID-19.⁸⁰ Em vários países, os estudantes de medicina não contactaram presencialmente com doentes durante o período de confinamento no início da pandemia^{23, 80-82} e foram envolvidos em atividades alternativas, como no esclarecimento de dúvidas e encaminhamento de casos suspeitos através de linhas telefónicas de apoio à população.^{70, 81, 82} Estudantes universitários da Holanda criaram uma plataforma *online* (StudentenHelpenScholieren.nl) para que alunos do ensino secundário pudessem procurar um aluno do ensino superior para os ajudar com o ensino à distância com a visão que todos os alunos merecem uma boa orientação no trabalho escolar.⁸³ Na *Harvard Graduate School of Design*, o corpo docente utilizou as ferramentas de desenho e anotação da plataforma Zoom, especialmente para as sessões em que criticam o trabalho individual dos alunos, que anteriormente eram feitas com a exposição dos projetos, mas usaram exposições digitais em vários computadores durante a suspensão de aulas presenciais.⁸⁴ A resposta às dificuldades e desafios colocados pelas medidas de contenção devidas à pandemia acelerou o desenvolvimento e otimização de estratégias de ensino à distância, síncrono e assíncrono, que vinham a ser estimuladas, em particular no contexto das universidades.^{54, 85, 86} A avaliação dos resultados das medidas implementadas poderá até levar a alterações mais permanentes nas estratégias e no processo de ensino-aprendizagem.

A suspensão de aulas presenciais devido à COVID-19 obrigou a alterações no calendário escolar, e em particular no período de exames (Tabela 1 – Reabertura de escolas). Dependendo da duração da suspensão das aulas presenciais, houve um adiamento ou prolongamento do calendário escolar para acomodar os dias perdidos de ensino e pelo facto de alguns estabelecimentos escolares terem feito

pausas para a preparação do ensino à distância.^{21, 52, 87, 88} Além disso, vários países reagendaram avaliações e exames para todos os níveis de escolaridade, incluindo o universitário, ou realizaram exames *online*^{52, 89} ou exames orais.⁸⁹ Nos casos em que se mantiveram avaliações presenciais foi necessário implementar medidas especiais para garantir a segurança dos estudantes como, por exemplo, utilização de máscaras, a limitação do número de alunos por área nos espaços habitualmente utilizados ou a realização do exame em recintos maiores. Em alguns casos, todas as avaliações e exames do ano letivo 2019/2020 foram canceladas^{71, 90} e as classificações quantitativas foram substituídas pelos resultados aprovado ou reprovado.^{88, 91, 92} Em Inglaterra, os exames de conclusão do ensino secundário e de acesso ao ensino superior foram cancelados, e os estudantes foram classificados tendo em conta o seu trabalho passado.⁹³ Em Espanha, o governo central e as autoridades regionais, juntamente com as universidades, decidiram adiar as provas de seleção para o ensino superior.⁹⁴ Em Portugal, não houve aulas presenciais para alunos até ao 10º ano, provas de aferição nem exames do 9º ano, e as avaliações foram feitas pelos professores que têm acesso ao percurso de cada aluno durante o ano letivo 2019/2020. Para os alunos do 11º e 12º anos, as datas dos exames para disciplinas de acesso ao ensino superior foram adiadas, e as restantes classificações foram atribuídas em meio escolar.²⁶ As condições para o regresso a aulas presenciais foram avaliadas e só houve aulas presenciais das 22 disciplinas cujas provas finais são necessárias para o acesso ao ensino superior; nas outras disciplinas o ensino continuou a ser feito à distância durante o ano letivo 2019/2020. Para as atividades presenciais que foram reiniciadas nas escolas, foi essencial que as recomendações de distanciamento social, etiqueta respiratória e medidas de higiene continuassem a ser seguidas, os alunos foram divididos entre salas de aulas para manter a distância necessária, e o uso de máscara de proteção foi obrigatório para todos os alunos, funcionários e professores. Além disso, docentes e outros funcionários pertencentes a grupos de risco foram dispensados e todas as faltas de alunos foram justificadas sem necessidade de atestado.²⁶

Apesar da heterogeneidade entre países, nas medidas adotadas e no momento da sua implementação, de uma forma geral, houve suspensão das atividades letivas presenciais durante o ano letivo 2019/2020. Contudo, estas medidas tiveram efeitos negativos a nível académico, social, económico e de disponibilidade de recursos humanos da área da saúde, e alguns países começaram a anunciar o alívio das restrições ao funcionamento das escolas na Primavera de 2020 (Tabela 1 – Reabertura de escolas). Em Taiwan, após um prolongamento de duas semanas das férias, para permitir a chegada de materiais de proteção ao país, as escolas reabriram a 25 de fevereiro de 2020 com medidas rigorosas para prevenir a infeção por COVID-19.⁹⁵ A China reabriu algumas escolas a 13 de março de 2020, com as escolas do ensino secundário a reabrir no dia 27 de abril de 2020 e as do terceiro ciclo do ensino básico no dia 11 de maio de 2020.²¹ Na Dinamarca, creches e escolas para crianças até ao quinto ano reabriram a 15 de abril de 2020 embora com orientações rigorosas para continuar a impedir a propagação da COVID-19.⁹⁶ Em Portugal, além das aulas presenciais das 22 disciplinas necessárias para o acesso ao ensino superior terem sido retomadas a 18 de maio 2020, o ensino pré-escolar começou no início de junho,²⁶ com apenas um terço das crianças a regressar.⁹⁷ Neste sentido, o Governo divulgou regras para a reabertura das escolas²⁶ e a Direção-Geral da Saúde publicou um manual com recomendações para evitar o contágio por SARS-CoV-2 em ambiente escolar.⁹⁸

Depois da suspensão do ensino presencial para mais de mil milhões de alunos em todo o mundo durante a primeira vaga da pandemia, seguido por uma pausa académica, o novo ano letivo 2020/2021 iniciou-se parcial ou totalmente com aulas presenciais em vários países (Tabela 1 – Reabertura de escolas). O retorno ao ensino presencial foi particularmente recomendado para alunos do pré-escolar e o ensino básico, assim como para os alunos com necessidades especiais, para os quais a escola é importante não apenas para o seu percurso académico, mas também para o seu

desenvolvimento social e emocional.^{99, 100} Deste modo, várias universidades continuaram apenas com aulas à distância, e outras implementaram um modelo híbrido.^{22, 23, 71, 75} Independentemente da forma como o retorno às aulas presenciais ocorreu, foram implementadas nos ambientes escolares várias medidas essenciais para prevenir a transmissão de SARS-CoV-2, incluindo o distanciamento físico e medidas de higiene e segurança.^{12, 99} Em Portugal, o Governo investiu sete milhões de euros em máscaras e outros equipamentos de proteção individual para o início do ano letivo.¹⁰¹ O retorno das crianças à escola coincidiu com um relaxamento de outras medidas em muitos países, que levou a um aumento de casos observados de COVID-19 no outono de 2020.¹² No entanto, há um consenso de que a decisão de fechar escolas para controlar a pandemia de COVID-19 deve ser usada apenas como último recurso e depende da transmissão na comunidade como um todo.^{12, 99} A disseminação de novas variantes do SARS-CoV-2,¹² contribuiu para um novo confinamento no início de 2021, em vários países, e a pausa académica de dezembro de 2020 foi alargada, ou o ensino à distância voltou (Tabela 1 - Suspensão de aulas presenciais).²¹ Em Portugal, apesar dos alunos terem voltado às aulas presenciais em janeiro de 2021, o Governo anunciou o encerramento de todos os estabelecimentos de ensino a partir de 22 de janeiro de 2021, devido ao agravamento da pandemia no país.²⁶

Os resultados das medidas que condicionaram o funcionamento das escolas e universidades requerem uma análise integrada, que tenha em conta o efeito na frequência dos contactos sociais relacionados com os estudantes, as medidas complementares necessárias para reduzir o risco de transmissão no contexto escolar, e a extensão em que as escolas se associam ao funcionamento dos restantes setores da sociedade, bem como o impacto no processo de ensino-aprendizagem.

Tabela 1. Informações detalhadas sobre a suspensão de aulas presenciais, reabertura das escolas, estratégias à distância e apoio social no contexto da pandemia de COVID-19 em alguns países (a informação apresentada não é exaustiva e os campos em branco correspondem a contextos para os quais não foi possível encontrar informação, não significando necessariamente a ausência de medidas).

[Atualizado a 31 de janeiro de 2021]

País	Suspensão de aulas presenciais ^{21, 27}	Reabertura das escolas ²¹	Estratégias de ensino à distância ¹⁰²	Apoio social
EUROPA				
Portugal ^{26, 47}	<p><u>Tempo médio de suspensão:</u> 14 semanas.</p> <p>03/05/2020: Parcial – Algumas universidades; 03/16/2020: Total – Pré-escolar; Básico e secundário; Universidade.</p> <p>- Alguns estabelecimentos de ensino continuaram abertos para crianças que não pudessem estar em casa, especialmente os filhos de trabalhadores considerados essenciais.</p>	<p>05/18/2020: Parcial – Atividades nos jardins de infância e creches reabriram; 11º e 12º anos, apenas para as 22 disciplinas que implicam exames para o acesso ao ensino superior; 06/01/2020: Parcial – Pré-escolar; - As datas dos exames para disciplinas de acesso ao ensino superior foram adiadas; - Atividades presenciais letivas até ao 10º ano, incluindo provas de aferição e exames, foram suspensas para o ano letivo 2019/2020.</p> <p>09/14/2020: Total – Início do ano letivo de 2020/2021.</p>	<p>- “Apoio às Escolas” – conjunto de recursos para apoiar as escolas no uso de metodologias de ensino à distância; - RTP 2 e Rádio Miúdos – conteúdo e atividades para o ensino pré-escolar; - “#EstudoEmCasa” – programação com transmissões diárias na RTP Memória, também disponíveis nas plataformas digitais da RTP e da Direção-Geral da Educação, e uma aplicação para alunos do ensino básico; - Escolas prepararam pacotes de trabalhos de casa para os alunos online e por correio.</p>	<p>- Os pais que tiveram de ficar com os filhos menores de 12 anos em casa e que não puderam estar em regime de teletrabalho receberam 66% do seu salário; - Os alunos mais carenciados dos jardins de infância e escolas do primeiro ciclo tiveram garantidas as refeições habitualmente atribuídas e estas foram recolhidas pelos encarregados de educação.</p>
Espanha ^{94, 103-105}	<p><u>Tempo médio de suspensão:</u> 15 semanas.</p> <p>03/11/2020: Parcial – Comunidade Autónoma de Madrid e País Basco – universidade e ensino primário e secundário – inicialmente por duas semanas; 03/16/2020: Total – Pré-escolar; Básico e secundário; Universidade.</p>	<p>06/01/2020: Parcial – Regresso a aulas presenciais dependendo da região; - Adiamento das provas para o ensino superior.</p> <p>09/08/2020: Total – Início do ano letivo de 2020/2021.</p>	<p>- “Educlan” – um canal online com recursos educacionais para crianças com três aos 10 anos; - “INTEF” – recursos pedagógicos para apoiar o ensino a distância; - “procomún” – uma coleção de cerca de 100.000 recursos educacionais e de aprendizagem em diferentes formatos; - Em março de 2020, apenas algumas escolas implementaram ensino à distância dado que o governo não o recomendou por desigualdade no acesso.</p>	<p>- Dependendo da comunidade, os pais de crianças que normalmente têm refeições gratuitas nas escolas, puderam ir buscar refeições à escola, receber vouchers para comprar alimentos ou refeições, ou ir buscar refeições em modo <i>takeaway</i> através de acordos com restaurantes.</p>
Itália ¹⁰⁶	<p><u>Tempo médio de suspensão:</u> 26 semanas.</p> <p>02/24/2020: Parcial – Lombardia, Veneto e Emilia Romagna; 03/10/2020: Total – Pré-escolar; Básico e secundário; Universidade.</p> <p>11/02/2020: Parcial – Lombardia, Piemonte, Vale de Aosta e Calábria.</p>	<p>- O calendário escolar não foi alargado e o ano foi válido mesmo sem terem sido realizados pelo menos 200 dias de aulas; - Todos os alunos passaram de ano, provas orais via internet substituíram os exames de acesso à universidade; - Algumas universidades realizaram exames online ou orais.</p> <p>09/14/2020: Total – Início do ano letivo de 2020/2021.</p>	<p>- “INDIRE webinars” – plataforma que oferece seminários online para apoiar professores na adoção de metodologias e ferramentas de ensino à distância; - “Edubox” – serviço online para trabalhos escolares; - “RAI Scuola” – a televisão pública nacional, em colaboração com o Ministério da Educação italiano, forneceu programas com conteúdo educacional.</p>	<p>- Os pais puderam pedir vouchers (600€), através da Segurança Social, para contratar ajuda para cuidar das crianças enquanto não tiveram atividades letivas presenciais; - Foram disponibilizados computadores para as crianças que não dispõem destes recursos.</p>
França ^{38, 67}	<p><u>Tempo médio de suspensão:</u> 10 semanas.</p> <p>03/03/2020: Parcial;</p>	<p>05/11/2020: Parcial – Pré-escolar; Básico; 05/25/2020: Total – Pré-escolar; Básico e secundário; Universidade;</p>	<p>- “La maison Lumni” – aulas dadas pelos professores para todos os alunos de segunda a sexta-feira transmitidas na France 2, France 4 ou France 5;</p>	<p>- Qualquer pai ou mãe que precisasse de ficar em casa com uma criança com menos de 16 anos teve direito a uma licença médica paga;</p>

	03/16/2020: Total – Pré-escolar; Básico e secundário; Universidade.	- Os exames e provas orais para o certificado da faculdade, BAC e BTS foram cancelados e substituídos pela avaliação contínua durante o ano letivo.	- “Ma classe à la maison” – sistema de sala de aula virtual acessível via telemóveis, <i>tablets</i> e computadores, para facilitar a organização do ensino à distância.	- Dependendo da comunidade, vouchers ou pagamentos foram utilizados para ajudar as famílias das crianças que beneficiavam de refeições escolares gratuitas ou com desconto.
	- Alguns estabelecimentos de ensino continuaram abertos para crianças que não pudessem estar em casa, especialmente os filhos de trabalhadores considerados essenciais.	09/01/2020: Total – Início do ano letivo de 2020/2021.		
Reino Unido e Irlanda do Norte ^{40, 107, 108}	<u>Tempo médio de suspensão:</u> 21 semanas. 02/28/2020: Parcial; 03/20/2020: Total – Pré-escolar; Básico e secundário; Universidade. 01/05/2021: Total – Pré-escolar; Básico e secundário; Universidade.	06/01/2020: Parcial – Pré escolar; Básico; - Os exames de conclusão do ensino secundário e de acesso ao ensino superior foram cancelados, e os estudantes receberam as notas tendo em conta o trabalho realizado durante o ano letivo; - Algumas universidades realizaram exames online ou orais. 08/17/2020: Parcial – Início do ano letivo de 2020/2021 – Pré-escolar; Básico e secundário; 09/01/2020: Total – Pré-escolar; Básico e secundário; Universidade.	- “DfE Online Education Resources” – recursos educacionais online para ajudar as crianças a aprender em casa, com apoio e recursos para alunos de todas as idades; - Muitas escolas organizaram ensino à distância online ou prepararam pacotes de trabalhos de casa para os alunos.	- Os pais que estavam empregados puderam pedir uma licença parental não remunerada; - Os pais de filhos que normalmente têm refeições escolares gratuitas receberam a compensação através de vouchers ou a refeição que precisam.
Irlanda ¹⁰⁹⁻¹¹²	<u>Tempo médio de suspensão:</u> 17 semanas. 03/13/2020: Total – Pré-escolar; Básico e secundário; Universidade. 01/05/2021: Total – Pré-escolar; Básico e secundário; Universidade.	- Os exames foram substituídos por avaliações contínuas baseadas nas aulas. 08/30/2020: Total – Início do ano letivo de 2020/2021.	- “PDST” – plataforma de ensino à distância e com recursos para professores, a fim de dar continuidade ao ensino; - “Scoilnet” – portal com recursos online para apoiar escolas, professores, alunos e pais; - “edTV – TV” – programas educacionais de televisão transmitidos em vários canais.	- As escolas que oferecem refeições gratuitas para os alunos forneceram semanalmente caixas com alimentos para as famílias.
Dinamarca ^{93, 96, 113}	<u>Tempo médio de suspensão:</u> 14 semanas. 03/16/2020: Total – Pré-escolar; Básico e secundário; Universidade. 12/09/2020: Parcial – Básico (acima do 5º ano) e secundário; 01/05/2021: Total – Pré-escolar; Básico e secundário; Universidade.	04/15/2020: Parcial – Creches e escolas para crianças até ao quinto ano reabriram, com orientações rigorosas para continuar a impedir a propagação do COVID-19; 05/27/2020: Total – Pré-escolar; Básico e secundário; Universidade. 08/10/2020: Total – Início do ano letivo de 2020/2021.	- “emu.dk” – portal que apoia professores com recursos digitais para ensino e aprendizagem online.	--
	- Alguns estabelecimentos de ensino continuaram abertos para crianças que não pudessem ficar em casa, especialmente os filhos de trabalhadores			

	considerados essenciais, e aqueles que não conseguissem encontrar outra solução.			
Suécia ¹¹⁴	<u>Tempo médio de suspensão:</u> 14 semanas. 03/18/2020: Parcial – Todas as instituições de ensino secundário e universidades encerraram. 12/07/2020: Parcial – Todas as instituições de ensino secundário encerraram. - Pré-escolar e Básico (obrigatório) continuaram abertas.	06/06/2020: Total – Pré-escolar; Básico e secundário; Universidade; - Os exames nacionais foram todos cancelados. 08/10/2020: Total – Início do ano letivo de 2020/2021; 01/25/2021: Total – Pré-escolar; Básico e secundário; Universidade.	- “Skolahemma” – um site com materiais para estudantes e professores para facilitar o ensino à distância; - Aulas através de ensino à distância.	--
Croácia ^{115, 116}	<u>Tempo médio de suspensão:</u> 10 semanas. 03/17/2020: Total – Pré-escolar; Básico e secundário; Universidade. - Alguns estabelecimentos de ensino continuaram abertos para crianças que não pudessem estar em casa, especialmente os filhos de trabalhadores considerados essenciais.	05/11/2020: Parcial – Pré-escolar; Básico; Universidade (algumas atividades); 05/25/2020: Total – Pré-escolar; Básico e secundário; Universidade; - Os exames para acesso ao ensino superior foram adiados. 09/07/2020: Total – Início do ano letivo de 2020/2021.	- “Skola za zivot” – uma plataforma para ensino à distância, materiais divididos por ano e área de estudo; - Utilização de vários métodos para partilhar informação com alunos: televisão (HRT3, SPTV, RTL2) para crianças dos sete aos 10 anos, internet (vários sites, canais de YouTube e redes sociais) para alunos dos 11 aos 18 anos, correio, mensagens; - Desde 2017, a Croácia já estava a trabalhar na disponibilização do ensino à distância para toda a população.	- Houve isenção de pagamento do jardim de infância durante o período em que as crianças não o frequentaram.
Bielorrússia	<i>As escolas mantiveram-se abertas.</i>	Não aplicável.	Não aplicável.	Não aplicável.
ÁSIA E PACÍFICO				
China ¹⁰²	<u>Tempo médio de suspensão:</u> 15 semanas. 02/08/2020: Parcial; 02/21/2020: Total – Pré-escolar; Básico e secundário; Universidade.	03/13/2020: Parcial – Começaram a reabrir escolas, embora a maioria permaneça encerrada; 04/27/2020: Parcial – Escolas do ensino secundário; 05/11/2020: Parcial – Escolas do terceiro ciclo do ensino básico; - Alguns exames foram efetuados online. 09/01/2020: Parcial – Início do ano letivo de 2020/2021; 10/10/2020: Total – Pré-escolar; Básico e secundário; Universidade.	- “National Cloud-Platform for Educational Resources and Public Service” – recursos gratuitos de ensino e aprendizagem para alunos do ensino básico e secundário; - Disponibilização de conteúdos educativos pela internet e televisão – “China Education Network Television”.	- Subsídios para os alunos que precisaram, e oferta de computadores e pacotes de telecomunicações.
Japão ^{51, 117, 118}	<u>Tempo médio de suspensão:</u> 11 semanas. 03/02/2020: Total – Pré-escolar; Básico e secundário; Universidade.	- Adiamento da época de exames para manter avaliações presenciais, mas com maior espaçamento entre os alunos, para limitar os riscos de contágio.	- “Future Classroom” – um conjunto de plataformas com uma variedade de sites úteis para o ensino e aprendizagem;	- Criação de um fundo para ajudar as empresas a subsidiar trabalhadores que precisaram de cuidar dos filhos enquanto as escolas estiveram encerradas.

		04/06/2020: Parcial – Início do ano letivo de 2020/2021; 06/01/2020: Total – Pré-escolar; Básico e secundário; Universidade.	- “MEXT” – plataforma de apoio ao ensino à distância por idade, nível de ensino e disciplina; - “NHK education” – aulas educacionais suplementares para todos os alunos via televisão e rádio em todo o país..	
Taiwan ⁹⁵	<u>Tempo médio de suspensão:</u> 2 semanas. 02/02/2020: o Ministério da Educação anunciou que as escolas permaneceriam fechadas, prolongando as férias por duas semanas, para permitir a chegada de materiais de proteção ao país.	02/25/2020: Abertas com medidas rigorosas para prevenir a infecção.	Não aplicável.	Não aplicável.
Tadjiquistão	<i>As escolas mantiveram-se abertas.</i>	Não aplicável.	Não aplicável.	Não aplicável.
Timor-Leste ^{119, 120}	<u>Tempo médio de suspensão:</u> 11 semanas. 03/23/2020: Total – Pré-escolar; Básico e secundário; Universidade.	06/15/2020: Total – Pré-escolar; Básico e secundário; Universidade. 01/18/2021: Total – Início do ano letivo 2021.	- “Passaporte de Aprendizagem” – iniciativa entre o Fundo das Nações Unidas para a Infância, Unicef e a Microsoft que oferece livros online, vídeos e assistência a pais de alunos com desafios para aprendizagem; - “ESKOLA BA UMA” – vídeos educacionais veiculados no site do Facebook do Ministério da Educação para alunos de vários níveis de ensino.	- Criação de uma medida de apoio às famílias através do programa “Cesta Básica” que inclui alimentos essenciais e produtos de higiene que são adquiridos com um voucher.
Austrália ¹²¹⁻¹²⁴	<u>Tempo médio de suspensão:</u> 24 semanas. 03/24/2020: Parcial – Os seis estados e dois territórios implementaram políticas diferentes, como antecipar férias escolares, implementar ensino à distância ou fechar escolas; 07/20/2020: Parcial – Os seis estados e dois territórios implementaram políticas diferentes. - Alguns estabelecimentos de ensino estiveram abertos com uma mistura de ensino à distância e ensino presencial para as crianças que não pudessem ficar em casa.	06/09/2020: Total – Pré-escolar; Básico e secundário; Universidade; 10/19/2020: Total – Pré-escolar; Básico e secundário; Universidade. 01/27/2021: Parcial – Início do ano letivo 2021.	- Os estados e territórios criaram plataformas para as escolas manterem o ensino e a aprendizagem à distância; - “ABC TV Education” – oferece recursos educacionais, incluindo vídeos, jogos e programas para alunos do ensino básico e secundário; - “Scootle” – plataforma que fornece recursos educacionais para alunos, pais e professores.	--
Nova Zelândia ^{125, 126}	<u>Tempo médio de suspensão:</u> 8 semanas. 03/24/2020: Total – Pré-escolar; Básico e secundário; Universidade; 08/12/2020: Parcial – Auckland.	04/29/2020: Parcial – Pré-escolar; Básico; 05/18/2020: Total – Pré-escolar; Básico e secundário; Universidade; 08/31/2020: Total – Pré-escolar; Básico e secundário; Universidade; - Adiamento da época de exames de 12º ano para o início de novembro 2020.	- “Learning from home” e “Ki te Ao Mārama” – plataformas oficiais do Ministério da Educação para ensino à distância, com diferentes recursos por área de estudo em Inglês e Maori, respetivamente, do pré-escolar ao secundário; - “Papa Kāinga TV” – o Ministério da Educação, em colaboração com a TVNZ, oferece programação	--

- Alguns estabelecimentos de ensino continuaram abertos para crianças que não pudessem estar em casa, especialmente os filhos de trabalhadores considerados essenciais.

02/02/2021: Total – Início do ano letivo 2021.

educacional para alunos do pré-escolar ao secundário;

- Conteúdos educacionais exibidos gratuitamente nos canais de televisão (TVNZ 2 + 1, TVNZ on Demand e Sky Channel 502 em Inglês, Māori Television em ākonga and whānau).

AMÉRICAS

Argentina^{66, 127-129}

Tempo médio de suspensão: 40 semanas.

09/01/2020: Parcial – 2,4% dos estabelecimentos de ensino reabriram;

03/16/2020: Total – Pré-escolar; Básico e secundário; Universidade.

10/08/2020: Parcial – estabelecimentos de ensino em processo de abertura.

- “Seguimos Educando” – plataforma de educação multimídia com aulas em vídeo por disciplina para o ensino básico e secundário, e materiais para os professores, inclui parcerias com empresas de Internet para garantir o acesso online sem qualquer custo associado e sem o gasto de dados móveis;

- “Biblioteca Digital” – um portal para estudantes e professores com acesso a livros.

- Algumas instituições de ensino permaneceram abertas para as refeições das crianças que precisam, e o sistema de distribuição do Cartão de Refeições foi modificado temporariamente para garantir que o dinheiro chegue às famílias que precisam;

- Licenças foram concedidas a todos os trabalhadores dos setores público e privado que têm filhos menores na escola. A licença foi concedida a um dos pais.

Brasil¹²⁹⁻¹³¹

Tempo médio de suspensão: 40 semanas.

--

03/12/2020: Parcial;

03/27/2020: Total – Pré-escolar; Básico e secundário; Universidade.

- “Banco Internacional de Objetos Educacionais” – conteúdo educacional da pré-escola à universidade;

- “Seguimos Conectados” – conteúdo educacional gratuito para educação básica emitido na TV Escola;

- Diferentes plataformas para ensino à distância online (“Tempo de aprender” no YouTube, “Aulas Programadas”, “Protagonismo Digital”, “Aula em Casa”), mas também através da televisão (“Canal Educação”, “TV Antares”) dependendo do estado.

- Vários estados implementaram programas para pagamentos de auxílio para estudantes cujas famílias recebem a “Bolsa Família”, e aqueles que vivem em extrema pobreza, para a compra de alimentos.

Canadá^{132, 133}

Tempo médio de suspensão: 32 semanas.

- Várias universidades permitiram que os estudantes optassem por uma classificação qualitativa (aprovação/reprovação) em vez de classificação quantitativa.

03/13/2020: Parcial – As dez províncias e os três territórios encerraram instituições de ensino em datas diferentes, estas coincidiram com as férias em alguns casos e, portanto, não relacionadas com o COVID-19;

09/08/2020: Parcial – Início do ano letivo 2020/2021.

03/31/2020: Total – Pré-escolar; Básico e secundário; Universidade.

- Várias plataformas online com recursos educacionais (“Keep Learning”, “Open School”);

- Aulas em direto e pré-gravadas (“Desire 2 Learn”, “Google Classroom”, “Zoom”);

- Estações de televisão públicas em várias províncias e territórios oferecem programação educacional durante todo o dia para crianças em idade escolar (pré-escolar, e primeiro e segundo ciclo do ensino básico).

- “Child-care benefit” – aumento no valor do pagamento de pensão por criança para pais que não conseguiram trabalhar durante a pandemia;

- Os pais elegíveis puderam receber um pagamento de \$200 por criança (<12 anos de idade) e \$250 para crianças ou jovens (<21 anos de idade) com necessidades especiais, para ajudar a compensar os custos da compra de materiais para apoiar o ensino à distância.

- Algumas províncias e territórios mantiveram as instituições de ensino pré-escolar abertas (Colúmbia Britânica, Territórios do Noroeste, Saskatchewan e Yukon). Nas restantes, alguns estabelecimentos de ensino continuaram abertos para filhos de trabalhadores considerados essenciais.

Estados Unidos^{37, 71, 90} Tempo médio de suspensão: 38 semanas.

02/28/2020: Parcial – A maioria dos estados encerrou instituições de ensino até ao final do ano letivo, em junho de 2020. Alguns estados recomendaram, mas não obrigaram o encerramento.

- As datas previstas de reabertura de escolas variaram entre os estados, algumas não reabriram no ano letivo 2019/2020 (Alabama, Alasca, Arizona, Arkansas, Geórgia, Guam, Indiana, Kansas, Maine, Michigan, Missouri, Nebraska, Novo México, Oklahoma, Pensilvânia, Vermont, Washington);

- Os exames foram cancelados nos estados onde o ano letivo 2019/2020 não foi presencial;

- Algumas universidades cancelaram todas as avaliações e exames do ano letivo 2019/2020.

- “Resources for Learning at Home” – lista de recursos disponíveis nos sites de várias agências federais;

- Programas de televisão – Departamentos de Educação em alguns estados desenvolveram parcerias com canais de televisão a fim de disponibilizar séries didáticas para auxiliar os alunos no ensino à distância.

- “Emergency Family Medical Leave” – disponível para pais que não puderam trabalhar, presencialmente ou em teletrabalho;

- Os almoços escolares puderam ser entregues às famílias através da mobilização do transporte escolar para entregar refeições e a criação de parcerias com serviços de entrega de alimento

08/17/2020: Parcial – Início do ano letivo 2020/2021.

ÁFRICA

África do Sul¹³⁴ Tempo médio de suspensão: 19 semanas.

04/14/2020: Total – Pré-escolar; Básico e secundário; Universidade;

07/27/2020: Total – Pré-escolar; Básico e secundário; Universidade.

06/01/2020: Parcial;

08/24/2020: Total – Pré-escolar; Básico e secundário; Universidade.

01/22/2021: Início do ano letivo 2021 foi adiado por duas semanas.

- O Departamento de Educação Básica, juntamente com as províncias, preparou recursos de apoio online e de transmissão na televisão;

- O Departamento de Educação Básica e a SABC lançaram uma iniciativa multimídia de apoio aos alunos em três canais de televisão e 13 rádios com suporte online;

- “ePortal” – portal de e-learning com diferentes tipos de recursos disponíveis em inglês e afrikaans para uso por alunos e professores;

- Vários cursos online e materiais de leitura disponibilizados no site do Ministério da Educação.

--

Angola^{135, 136} Tempo médio de suspensão: 44 semanas.

03/24/2020: Total – Pré-escolar; Básico e secundário; Universidade.

10/05/2020: Parcial.

- “Tele Aulas” – transmissão de aulas com conteúdos didáticos na televisão, em parceria com o Ministério da Educação e a Televisão Pública de Angola.

- Suspensão de pagamento de propinas em todas as instituições de ensino públicas, público-privadas e privadas.

Cabo Verde¹³⁷ Tempo médio de suspensão: 20 semanas.

04/14/2020: Total – Pré-escolar; Básico e secundário; Universidade.

10/01/2020: Total – Início do ano letivo 2020/2021.

- “Aprender e Estudar em Casa” – programa educativo com transmissão através da televisão, rádio e disponível no YouTube;

- “Novos horizontes de aprendizagem” – Plataforma Moodle na qual o Ministério da Educação disponibiliza recursos de aprendizagem.

- A alimentação escolar continuou a ser assegurada.

Moçambique¹³⁸ Tempo médio de suspensão: 40 semanas.

03/23/2020: Total – Pré-escolar; Básico e secundário; Universidade.

10/01/2020: Parcial – alunos do 7º, 10º e 12º anos com exames voltaram faseadamente.

- “RadioEscola” e “TeleEscola” – aulas em diferentes disciplinas transmitidas pela Rádio Moçambique e Televisão de Moçambique para alunos do ensino básico e secundário.

--

São Tomé e Príncipe¹³⁹ e Tempo médio de suspensão: 12 semanas. 09/08/2020: Total – Início do ano letivo 2020/2021. - “Escola em Casa” – programa de aulas transmitidas na televisão (Santomense); - Diminuição das taxas das matriculas em 40% para o ano letivo 2020/2021.
03/20/2020: Total – Pré-escolar; Básico e secundário; Universidade; - “MEES” – plataforma online criada pelo Ministério da Educação com vídeo-aulas educativas para alunos.
01/04/2021: Parcial – Suspensão das aulas do ensino noturno nos estabelecimentos públicos e privados.

Referências

1. World Health Organization. Q&As on COVID-19 and related health topics Retrieved from <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/question-and-answers-hub>.
2. Gorbalenya A, Baker S, Baric R, de Groot R, Drosten C, Gulyaeva A, Haagmans B, Lauber C, Leontovich A, Neuman B, Penzar D, Perlman S, et al. The species severe acute respiratory syndrome-related coronavirus: classifying 2019-nCoV and naming it SARS-CoV-2. *Nat Microbiol* 2020;**5**: 536-44.
3. World Health Organization. WHO Director-General's opening remarks at the media briefing on COVID-19 - 11 March 2020.
4. Viner RM, Mytton OT, Bonell C, Melendez-Torres GJ, Ward J, Hudson L, Waddington C, Thomas J, Russell S, van der Klis F, Koirala A, Ladhani S, et al. Susceptibility to SARS-CoV-2 Infection Among Children and Adolescents Compared With Adults: A Systematic Review and Meta-analysis. *JAMA Pediatr* 2021;**175**: 143-56.
5. Lee B, Raszka WV. COVID-19 Transmission and Children: The Child Is Not to Blame 2020;**146**: e2020004879.
6. Kelvin AA, Halperin S. COVID-19 in children: the link in the transmission chain. *The Lancet Infectious Diseases* 2020.
7. Cao Q, Chen YC, Chen CL, Chiu CH. SARS-CoV-2 infection in children: Transmission dynamics and clinical characteristics. *J Formos Med Assoc* 2020;**119**: 670-3.
8. Cai J, Xu J, Lin D, Yang Z, Xu L, Qu Z, Zhang Y, Zhang H, Jia R, Liu P, Wang X, Ge Y, et al. A Case Series of children with 2019 novel coronavirus infection: clinical and epidemiological features. *Clin Infect Dis* 2020.
9. Park JY, Han MS, Park KU, Kim JY, Choi EH. First Pediatric Case of Coronavirus Disease 2019 in Korea. *J Korean Med Sci* 2020;**35**: e124.
10. Brandal LT, Ofitserova TS, Meijerink H, Rykkvin R, Lund HM, Hungnes O, Greve-Isdahl M, Bragstad K, Nygård K, Winje BA. Minimal transmission of SARS-CoV-2 from paediatric COVID-19 cases in primary schools, Norway, August to November 2020. *Euro Surveill* 2021;**26**.
11. Lewis D. Why schools probably aren't COVID hotspots: nature news, 29 outubro 2020. Retrieved from <https://www.nature.com/articles/d41586-020-02973-3>.
12. COVID-19 in children and the role of school settings in transmission - first update. Stockholm: ECDC;2020. Retrieved from
13. World Health Organization, Coronavirus disease (COVID-19) Weekly Epidemiological Update and Weekly Operational Update.
14. Wu Z, McGoogan JM. Characteristics of and important lessons from the coronavirus disease 2019 (COVID-19) outbreak in China: summary of a report of 72 314 cases from the Chinese Center for Disease Control and Prevention. *JAMA* 2020.
15. Grasselli G, Greco M, Zanella A, Albano G, Antonelli M, Bellani G, Bonanomi E, Cabrini L, Carlesso E, Castelli G, Cattaneo S, Cereda D, et al. Risk Factors Associated With Mortality Among Patients With COVID-19 in Intensive Care Units in Lombardy, Italy. *JAMA Internal Medicine* 2020;**180**: 1345-55.
16. Bonanad C, García-Blas S, Tarazona-Santabalbina F, Sanchis J, Bertomeu-González V, Fácila L, Ariza A, Núñez J, Cordero A. The Effect of Age on Mortality in Patients With COVID-19: A Meta-Analysis With 611,583 Subjects. *Journal of the American Medical Directors Association* 2020;**21**: 915-8.
17. The Novel Coronavirus Pneumonia Emergency Response Epidemiology Team. *Vital Surveillances: The Epidemiological Characteristics of an Outbreak of 2019 Novel Coronavirus Diseases (COVID-19) — China, 2020*ed., vol. 2: China CDC Weekly, 2020.
18. Centers for Disease Control and Prevention. Demographic Trends of COVID-19 cases and deaths in the US reported to CDC. Atlanta, Georgia, 2021. Retrieved from <https://covid.cdc.gov/covid-data-tracker/#demographics>.
19. Direção-Geral da Saúde. Novo Coronavírus COVID-19 - Relatório de Situação Lisboa, Portugal, 2020.
20. World Health Organization, Iterim guidance: Responding to community spread of COVID-19, 2020.
21. UNESCO. COVID-19 Educational Disruption and Response, 2020. Retrieved from <https://en.unesco.org/themes/education-emergencies/coronavirus-school-closures/solutions>.
22. Universidade de Lisboa. COVID-19 | Universidade de Lisboa suspende atividades, 2020. Retrieved from <https://covid19.ulisboa.pt/noticia/covid-19-universidade-de-lisboa-suspende-atividades>.
23. Universidade do Porto. Aulas presenciais suspensas na Universidade do Porto, 2020. Retrieved from <https://up.pt/covid-19/aulas-suspensas-na-universidade-do-porto/>.
24. Universidade do Minho. COVID-19, 2020. Retrieved from <https://www.uminho.pt/PT/viver/COVID-19/Paginas/default.aspx>.
25. Universidade de Coimbra. UC against COVID-19, 2020. Retrieved from <https://www.uc.pt/covid19>.
26. Governo de Portugal. EstamosON | Resposta de Portugal ao COVID-19 > Medidas Excepcionais. Lisbon, Portugal, 2020. Retrieved from <https://covid19estamoson.gov.pt/medidas-excepcionais/#trabalhadores>.

27. UNESCO. UNESCO figures show two thirds of an academic year lost on average worldwide due to Covid-19 school closures. Paris, France, 2021. Retrieved from <https://en.unesco.org/news/unesco-figures-show-two-thirds-academic-year-lost-average-worldwide-due-covid-19-school-closures>.
28. Bin Nafisah S, Alamery AH, Al Nafesa A, Aleid B, Brazanji NA. School closure during novel influenza: a systematic review. *J Infect Public Health* 2018;**11**: 657-61.
29. Cauchemez S, Ferguson NM, Wachtel C, Tegnell A, Saour G, Duncan B, Nicoll A. Closure of schools during an influenza pandemic. *Lancet Infect Dis* 2009;**9**: 473-81.
30. Jackson C, Mangtani P, Hawker J, Olowokure B, Vynnycky E. The effects of school closures on influenza outbreaks and pandemics: systematic review of simulation studies. *PLoS One* 2014;**9**: e97297.
31. Viner RM, Russell SJ, Croker H, Packer J, Ward J, Stansfield C, Mytton O, Bonell C, Booy R. School closure and management practices during coronavirus outbreaks including COVID-19: a rapid systematic review. *Lancet Child Adolesc Health* 2020.
32. United States Census Bureau. Tables - Age and Sex. Maryland, USA, 2020. Retrieved from <https://data.census.gov/cedsci/>.
33. Instituto Nacional de Estatística. População residente (N.º). Lisboa, Portugal, 2019. Retrieved from https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_main.
34. Public Health Ontario. COVID-19 Data and Surveillance. Toronto, Ontario, 2021. Retrieved from <https://www.publichealthontario.ca/en/data-and-analysis/infectious-disease/covid-19-data-surveillance>.
35. Centers for Disease Control and Prevention, Considerations for School Closure: Recommendations on school closure based on available science, reports from other countries and consultation with school health experts, 2020.
36. Liu Y, Morgenstern C, Kelly J, Lowe R, Jit M. The impact of non-pharmaceutical interventions on SARS-CoV-2 transmission across 130 countries and territories. *BMC Med* 2021;**19**: 40.
37. Congress.Gov. H.R.6201 - Families First Coronavirus Response Act. USA, 2020. Retrieved from <https://www.congress.gov/bill/116th-congress/house-bill/6201/text>.
38. Gouvernement. informations coronavirus, 2020. Retrieved from <https://www.gouvernement.fr/info-coronavirus>.
39. Bayham J, Fenichel EP. Impact of school closures for COVID-19 on the US health-care workforce and net mortality: a modelling study. *Lancet Public Health* 2020.
40. Kottasová I. The UK is closing schools to all except the children of 'key workers.' Here's who they are: CNN, 20 março 2020. Retrieved from <https://edition.cnn.com/2020/03/20/uk/uk-coronavirus-schools-closed-key-workers-gbr-intl/index.html>.
41. Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares. Escolas com Refeições e Acolhimento de Filhos de Pessoal Hospitalar e Emergência – Listagens, 2020. Retrieved from https://www.dgeste.mec.pt/index.php/destaque_1/escolas-de-referencia-para-o-servico-de-refeicoes-e-acolhimento-de-filhos-do-pessoal-hospitalar-e-de-emergencia/.
42. Seoul National University. SNU Academic Policies and Procedures against COVID-19 Infection, 2020. Retrieved from <https://en.snu.ac.kr/snunow/notice/notice?md=v&bbsidx=127054>.
43. World Food Program. Global Monitoring of School Meals During COVID-19 School Closures, 2020. Retrieved from https://cdn.wfp.org/2020/school-feeding-map/?_ga=2.221458584.1835908651.1585735303-1361329317.1585735303.
44. Chang G-C, Yano S. How are countries addressing the Covid-19 challenges in education? A snapshot of policy measures. World Education Blog: UNESCO, 2020. Retrieved from <https://gemreportunesco.wordpress.com/2020/03/24/how-are-countries-addressing-the-covid-19-challenges-in-education-a-snapshot-of-policy-measures/>.
45. U.S. Department of Education. COVID-19 ("Coronavirus") Information and Resources for Schools and School Personnel, 2020. Retrieved from <https://www.ed.gov/coronavirus>.
46. Kotowicz A. Escolas vão garantir refeições a alunos carenciados, avaliação do 2.º período mantém-se na data normal: Observador, 13 março 2020. Retrieved from <https://observador.pt/2020/03/13/escolas-vao-garantir-refeicoes-a-alunos-carenciados-avaliacao-do-2-o-periodo-mantem-se-na-data-normal/>.
47. Direção-Geral da Educação. Apoio às Escolas, 2020. Retrieved from <https://apoioescolas.dge.mec.pt/>.
48. Confederação Nacional das Associações de Pais. COVID-19 Balanço na Educação 2020. Retrieved from <http://www.confap.pt/conteudo/noticias/covid-balanco-educacao>.
49. Federação Nacional de Professores. Este ano letivo tem de ter medidas excepcionais, 2020. Retrieved from <https://www.fenprof.pt/?aba=27&mid=115&cat=708&doc=12546>.
50. Sung E, Mayer RE. Five facets of social presence in online distance education. *Computers in Human Behavior* 2012;**28**: 1738-47.
51. Siliezar J. Scaled-down labs felt 'this special responsibility'. Cambridge, Massachusetts: The Harvard Gazette, 19 março 2020. Retrieved from <https://news.harvard.edu/gazette/story/2020/03/harvard-research-scales-down/>.
52. University of Bristol. Coronavirus (COVID-19): advice and information. Bristol, UK, 2020. Retrieved from <https://www.bristol.ac.uk/students/coronavirus/>.

53. Matos Silva S, Lopes T. O ensino universitário em tempos de isolamento: Público, 1 abril 2020. Retrieved from <https://www.publico.pt/2020/04/01/p3/reportagem/ensino-universitario-tempos-isolamento-1909540>.
54. University of Oxford. Centre for Teaching and Learning - Teaching remotely, 2020. Retrieved from <https://www.ctl.ox.ac.uk/teaching-remotely>.
55. John Hopkins University. Preparing to Teach Remotely. Baltimore, Maryland, 2020. Retrieved from https://keepteaching.jhu.edu/?page_id=78.
56. University College London. Teaching continuity, 2020. Retrieved from <https://www.ucl.ac.uk/teaching-learning/teaching-continuity>.
57. Cristo AH. O ensino à distância funciona?: Observador, 30 março 2020. Retrieved from
58. Kuhfeld M, Soland J, Tarasawa B, Johnson A, Ruzek E, Liu J. Projecting the Potential Impact of COVID-19 School Closures on Academic Achievement 2020;49: 549-65.
59. UNESCO. With half of world's student population out of school, UNESCO launches coalition to accelerate remote learning solutions, 2020. Retrieved from <https://en.unesco.org/news/covid-19-half-worlds-student-population-out-school-unesco-launches-coalition-accelerate-remote>.
60. Amin R, Zimmerman A, Veiga C. Thousands of NYC students won't have access to computers before remote learning starts next week. New York, New York: Chalkbeat, 19 março 2020. Retrieved from <https://chalkbeat.org/posts/ny/2020/03/19/remote-learning-nyc-timeline/>.
61. Goulão JS. Covid-19. Fenprof exige medidas claras para ensino à distância no 3.º período: O Jornal Económico, 26 março 2020. Retrieved from <https://jornaleconomico.sapo.pt/noticias/covid-19-fenprof-exige-medidas-claras-para-ensino-a-distancia-no-3-o-periodo-566150>.
62. Instituto Nacional de Estatística, Sociedade da Informação e do Conhecimento - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Famílias, 2019.
63. Freitas P, Reis H. Será a distância igual para todos?: Iniciativa Educação, 26 março 2020. Retrieved from <https://www.iniciativaeducacao.org/pt/ed-on/ed-on-artigos/sera-a-distancia-igual-para-todos>.
64. Lusa. Covid-19: Economistas alertam que ensino à distância pode reforçar desigualdades: educare, 27 março 2020. Retrieved from <https://www.educare.pt/noticias/noticia/ver/?id=165407&langid=1>.
65. Agência Lusa. Ministro Siza Vieira admite aulas por canais "estilo YouTube" ou TV por cabo: Observador, 29 março 2020. Retrieved from <https://observador.pt/2020/03/29/ministro-siza-vieira-admite-aulas-por-canais-estilo-youtube-ou-tv-por-cabo/>.
66. Ministerio de Educación Argentina. Seguimos Educando, 2020. Retrieved from <https://www.educ.ar/recursos/150936/seguimos-educando>.
67. eduscol. Opération Nation apprenante: tous mobilisés pour l'école à la maison!, 2020. Retrieved from <https://eduscol.education.fr/cid150496/operation-nation-apprenante.html>.
68. RTP Ensina. Telescola, aprender pela televisão, 2004. Retrieved from <https://ensina.rtp.pt/artigo/telescola-aprender-pela-televisao/>.
69. de Noronha N. COVID-19: Projeto permite partilha de materiais para colmatar desigualdades no acesso à educação: Lifestyle Sapó, 1 abril 2020. Retrieved from <https://lifestyle.sapo.pt/familia/noticias-familia/artigos/covid-19-projeto-student-keep-quer-colmatar-desigualdades-no-acesso-a-educacao>.
70. Pompeu Fabra University. Universitat Pompeu Fabra Barcelona Coronavirus, 2020. Retrieved from <https://www.upf.edu/web/focus/coronavirus>.
71. University of Washington. Novel coronavirus & COVID-19: facts and resources, 2020. Retrieved from <https://www.washington.edu/coronavirus/>.
72. Columbia University Mailman School of Public Health. Coronavirus Updates, 2020. Retrieved from <https://www.mailman.columbia.edu/coronavirus-updates>.
73. Columbia University. Update on COVID-19, 2020. Retrieved from <https://preparedness.columbia.edu/news/update-covid-19-0>.
74. University of Oslo. Information about the coronavirus (COVID-19), 2020. Retrieved from <https://www.uio.no/english/about/hse/coronavirus/index.html>.
75. University of Toronto. Archive of Coronavirus (COVID-19) updates for the U of T community, 2020. Retrieved from <https://www.utoronto.ca/message-from-the-university-regarding-the-coronavirus/archive>.
76. Lusa. Coronavírus: Federação Académica do Porto propõe medidas para o ensino superior: Público, 23 março 2020. Retrieved from <https://www.publico.pt/2020/03/23/p3/noticia/coronavirus-federacao-academica-porto-propoe-medidas-ensino-superior-1908983>.
77. Silva S, Mendes Dias T. Covid-19: Instituições do ensino superior emprestam computadores aos estudantes: Público, 1 abril 2020. Retrieved from

78. Universia Portugal. Universidade à Distância - Cursos no Ensino Superior Português, 2019. Retrieved from <https://noticias.universia.pt/estudar-exterior/noticia/2019/09/16/1166567/universidade-a-distancia-cursos-ensino-superior-portugues.html>.
79. Houlden S, Veletsianos G. Coronavirus pushes universities to switch to online classes — but are they ready?: The Conversation, 12 março 2020. Retrieved from <https://theconversation.com/coronavirus-pushes-universities-to-switch-to-online-classes-but-are-they-ready-132728>.
80. Universidade de Coimbra. FMUC colabora na criação de ferramenta de ensino à distância sobre casos virtuais de Covid-19, 2020. Retrieved from <http://noticias.uc.pt/universo-uc/fmuc-colabora-na-criacao-de-ferramenta-de-ensino-a-distancia-sobre-casos-virtuais-de-covid-19/>.
81. Krieger P, Goodnough A. Medical Students, Sidelined for Now, Find New Ways to Fight Coronavirus. New York, New York: The New York Times, 23 março 2020. Retrieved from <https://www.nytimes.com/2020/03/23/health/medical-students-coronavirus.html>.
82. Columbia University Irving Medical Center. Coronavirus Resource Center - Information on COVID-19 for patients and the Columbia University Irving Medical Center community, 2020. Retrieved from <https://www.cuimc.columbia.edu/coronavirus-resource-center>.
83. Utrecht University. Students offer tutoring to help high school pupils prepare for tests and exams, 2020. Retrieved from <https://www.uu.nl/en/news/students-offer-tutoring-to-help-high-school-pupils-prepare-for-tests-and-exams>.
84. Pazzanese C. At graduate Schools, reinvention on the fly. Cambridge, Massachusetts: The Harvard Gazette, 20 março 2020. Retrieved from <https://news.harvard.edu/gazette/story/2020/03/at-harvards-graduate-schools-reinvention-on-the-fly/>.
85. Erasmus University Rotterdam. Erasmus University Rotterdam already prepared for digitization before Corona, 2020. Retrieved from <https://www.eur.nl/en/news/erasmus-university-rotterdam-already-prepared-digitization-corona>.
86. Erasmus University Rotterdam. Advice for online education, 2020. Retrieved from <https://www.eur.nl/en/about-eur/vision/community-learning-and-innovation/advice-online-education>.
87. University of Helsinki. Coronavirus situation at the University of Helsinki, 2020. Retrieved from <https://www.helsinki.fi/en/news/coronavirus-situation-at-the-university-of-helsinki>.
88. The University of North Carolina at Chapel Hill. Coronavirus updates. Chapel Hill, North Carolina, 2020. Retrieved from <https://www.unc.edu/coronavirus/>.
89. University of Milan. Coronavirus: urgent measures for the university community, 2020. Retrieved from <https://www.unimi.it/en/coronavirus-urgent-measures-university-community>.
90. University of Florida. UF COVID-19 UPDATES - FAQ. Florida, 2020. Retrieved from <http://www.ufl.edu/health-updates/frequently-asked-questions/>.
91. Karolinska Institutet. Information about the corona virus for staff and students, 2020. Retrieved from https://news.ki.se/information-about-the-corona-virus-for-staff-and-students?_ga=2.9896309.1504188886.1584982059-1720485869.1584982059.
92. University College London. Planned assessments of all first year undergrads cancelled, replaced by single capstone assessment, 2020. Retrieved from <https://www.ucl.ac.uk/teaching-learning/news/2020/mar/planned-assessments-all-first-year-undergrads-cancelled-replaced-single-capstone>.
93. Hazell W. GCSEs and A-levels: Students will be given predicted grades after exams cancelled due to coronavirus: INews, 20 março 2020. Retrieved from <https://inews.co.uk/news/education/gcse-a-levels-government-students-predicted-grades-exams-cancelled-coronavirus-2504016>.
94. Silva S. Estudantes, pais e directores favoráveis ao adiamento dos exames: Público, 20 março 2020. Retrieved from <https://www.publico.pt/2020/03/20/sociedade/noticia/estudantes-pais-directores-favoraveis-adiamento-exames-1908568>.
95. Education International. Taiwan: prompt action to stop the spread of COVID-19 and keep schools open and safe. Retrieved from <https://www.ei-ie.org/en/detail/16690/taiwan-prompt-action-to-stop-the-spread-of-covid-19-and-keep-schools-open-and-safe>.
96. The Local. What you need to know about sending your child back to school in Denmark, 2020. Retrieved from <https://www.thelocal.dk/20200408/what-you-need-to-know-about-the-first-stage-of-denmarks-reopening>.
97. Agência Lusa. Menos de um terço das crianças voltou à pré-escola, diz Fenprof. Lisboa, Portugal: Observador, 6 junho 2020. Retrieved from
98. Serviço Nacional de Saúde. Notícias de saúde. Lisboa, Portugal, 2021. Retrieved from <https://www.sns.gov.pt/noticias/>.
99. World Health Organization, Considerations for school-related public health measures in the context of COVID-19, 2020.
100. Dibner KA, Schweingruber HA, Christakis DA. Reopening K-12 Schools During the COVID-19 Pandemic: A Report From the National Academies of Sciences, Engineering, and Medicine. *JAMA* 2020;**324**: 833-4.

101. Agência Lusa. Governo investe 7 milhões de euros em máscaras para o primeiro período letivo. Lisboa, Portugal: Observador, 7 julho 2020. Retrieved from
102. UNESCO. National learning platforms and tools, 2020. Retrieved from <https://en.unesco.org/covid19/educationresponse/nationalresponses>.
103. Corporación de Radio y Televisión Española. Educlan. Spain, 2020. Retrieved from <https://www.rtve.es/educlan/>.
104. Instituto Nacional de Tecnologías Educativas y de Formación del Profesorado. Recursos educativos - INTEF. Spain, 2020. Retrieved from <https://intef.es/recursos-educativos/>.
105. Instituto Nacional de Tecnologías Educativas y de Formación del Profesorado. procomún - Red de Recursos Educativos en Abierto. Spain, 2020. Retrieved from <http://procomun.educalab.es/es>.
106. Governo Italiano. Decreto #IoRestoaCasa, domande frequenti sulle misure adottate dal Governo, 2020. Retrieved from <http://www.governo.it/it/faq-iorestoacasa>.
107. Working Families. Coronavirus (COVID-19) - What are my rights? UK, 2020. Retrieved from <https://workingfamilies.org.uk/articles/coronavirus/>.
108. Ministry of Education. Coronavirus (COVID 19): list of online education resources for home education, 2020. Retrieved from <https://www.gov.uk/government/publications/coronavirus-covid-19-online-education-resources/coronavirus-covid-19-list-of-online-education-resources-for-home-education>.
109. Citizens Information. Your employment rights during COVID-19 restrictions. Ireland, 2020. Retrieved from https://www.citizensinformation.ie/en/employment/employment_rights_during_covid19_restrictions.html.
110. Professional Development Service for Teachers. Distance Learning Resources, 2020. Retrieved from <https://www.pdst.ie/distancelearning>.
111. Department of Education and Skills and Professional Development Service for Teachers. scoilnet, 2020. Retrieved from <https://www.scoilnet.ie/>.
112. Department of Health. Latest updates on COVID-19 (Coronavirus). Ireland, 2020. Retrieved from <https://www.gov.ie/en/news/7e0924-latest-updates-on-covid-19-coronavirus/>.
113. Ministry of Education. emu - Denmark's Learning Portal, 2020. Retrieved from <https://emu.dk/>.
114. Swedish National Agency for Education. skolahemma, 2020. Retrieved from <https://www.skolahemma.se/>.
115. Ministry of Science and Education Republic of Croatia. Skola za zivot, 2020. Retrieved from <https://skolazazivot.hr/>.
116. Government of the Republic of Croatia. Official government website for accurate and verified information on Coronavirus. Croatia, 2020. Retrieved from <https://www.koronavirus.hr/>.
117. Sticher B, Bielicki J, Berger C. Temporary exclusion of ill children from childcare centres in Switzerland: practice, problems and potential solutions. *BMC Health Serv Res* 2018;**18**: 25.
118. Karolinska Institutet. Coronavirus information for doctoral students and supervisors, 2020. Retrieved from https://staff.ki.se/coronavirus-information-for-doctoral-students-and-supervisors?_ga=2.42943205.1504188886.1584982059-1720485869.1584982059.
119. Nações Unidas. Timor-Leste entre países que vão adotar plataforma de ensino ajustada à covid-19BR, 2020. Retrieved from <https://news.un.org/pt/story/2020/04/1710932>.
120. Timor-Leste. COVID-19 - Timor-Leste Dashboard, 2021. Retrieved from <https://covid19.gov.tl/en/notisia/>.
121. Queensland Government Education. learning@home, 2020. Retrieved from <https://education.qld.gov.au/curriculum/learning-at-home>.
122. South Australia Department for Education. Our Learning SA Continued learning between school and home. South Australia, Australia, 2020. Retrieved from <https://www.education.sa.gov.au/our-learning-sa>.
123. Tasmanian Government Department of Education. Learning at home. Tasmania, Australia, 2020. Retrieved from <https://www.education.tas.gov.au/learning-at-home/>.
124. Government of Western Australia Department of Education. Learning at home. Western Australia, Australia, 2020. Retrieved from <https://www.education.wa.edu.au/learning-at-home>.
125. Ministry of Education. Learning from home, 2020. Retrieved from <https://learningfromhome.govt.nz/>.
126. Ministry of Education. Ki te Ao Mārama, 2020. Retrieved from <https://www.kauwhatareo.govt.nz/mi/resource/ki-te-ao-marama/>.
127. Ministerio de Educación Argentina. Biblioteca Digital, 2020. Retrieved from <https://www.argentina.gob.ar/educacion/biblioteca-digital>.
128. Argentina. ¿Qué medidas está tomando el gobierno?, 2020. Retrieved from <https://www.argentina.gob.ar/coronavirus/medidas-gobierno>.
129. UNESCO Santiago. La educación en América Latina y el Caribe ante el COVID-19, 2020. Retrieved from <https://es.unesco.org/fieldoffice/santiago/covid-19-education-alc/respuestas>.
130. Banco Internacional de Objetos Educativos, 2020. Retrieved from <http://objetoseducacionais2.mec.gov.br/>.
131. Governo São Paulo. Governo do Estado anuncia program "Merenda em casa" para 700 mil alunos, 2020. Retrieved from saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/governo-do-estado-anuncia-programa-merenda-em-casa-para-700-mil-alunos/.

132. Government of Canada/Gouvernement du Canada. Coronavirus disease (COVID-19), 2020. Retrieved from <https://www.canada.ca/en/public-health/services/diseases/coronavirus-disease-covid-19.html>.
133. Éducation et Enseignement supérieur Québec. L'école ouverte. Quebec, Canada, 2020. Retrieved from <https://ecoleouverte.ca/fr/>.
134. South African Government. COVID-19 / Novel Coronavirus. South Africa, 2021. Retrieved from <https://www.gov.za/covid-19>.
135. Governo de Angola. Notícias. Angola, 2021. Retrieved from <https://governo.gov.ao/ao/noticias/index.php?tipo=1>.
136. Lourenço H. COVID-19: Longe das escolas crianças aprendem por meio da rádio e da televisão. Luanda, Angola: unicef Angola, 24 julho 2020. Retrieved from <https://www.unicef.org/angola/historias/covid-19-longe-das-escolas-crian%C3%A7as-aprendem-por-meio-da-r%C3%A1dio-e-da-televis%C3%A3o>.
137. Governo de Cabo Verde. COVID-19 Coronavirus Juntos na Prevenção: Comunicação. Cabo Verde, 2021. Retrieved from <https://covid19.cv/category/comunicacao/>.
138. Fauvrelle C. Programa televisivo de educação ajuda na aprendizagem das crianças durante a COVID-19. Maputo, Moçambique: unicef Moçambique, 7 outubro 2020. Retrieved from <https://www.unicef.org/mozambique/historias/programa-televisivo-de-educa%C3%A7%C3%A3o-ajuda-na-aprendizagem-das-crian%C3%A7as-durante-covid-19>.
139. Ministério da Educação e Ensino Superior - São Tomé e Príncipe. Ministério da Educação e Ensino Superior - São Tomé e Príncipe. São Tomé e Príncipe, 2021. Retrieved from <https://www.facebook.com/educacao.stp/>.